



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES GOIANOS DO RIO ARAGUAIA - CBH AGORA

1 Aos vinte e nove dias de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no
2 auditório de eventos do Hotel Sesi Aruanã, Av. Altamiro Caio Pacheco, Residencial João
3 Rosato, Aruanã-GO, deu-se início a Quinta Reunião Ordinária do Comitê das Bacias
4 Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Rio Araguaia - CBH AGORA, com a participação
5 dos membros e convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item 1. Abertura**
6 **da Quinta Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes**
7 **Goianos do Rio Araguaia – CBH AGORA:** O Sr. Thiago Castro – Presidente do CBH
8 AGORA / FAEG saudou os presentes e solicitou que todos se colocassem de pé para a
9 execução do hino nacional, seguido pelo hino do estado de Goiás. Prosseguindo, concedeu
10 a palavra ao Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva, para verificação do Quórum. Após
11 a verificação, o presidente direcionou para o próximo item da pauta. **Item 2. Aprovação**
12 **da Ata da 4ª Reunião Ordinária do CBH AGORA:** O presidente comunicou que a minuta
13 da ata havia sido previamente enviada aos membros para análise e contribuições. Em
14 seguida, passou a palavra ao Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva, que informou sobre
15 as contribuições recebidas do Sr. Mário Guerino - SANEAGO. Questionou se algum dos
16 membros presentes gostaria de fazer alguma contribuição à ata. O Sr. Sávio Resende -
17 Fazenda Cachoeiras da Ilha, prontamente ofereceu sua observação para a inclusão.
18 Posteriormente, o presidente submeteu a Ata da 4ª Reunião Ordinária do CBH AGORA em
19 regime de votação, não havendo objeções ou abstenções por parte dos presentes, a Ata
20 da 4ª Reunião Ordinária do CBH AGORA *foi aprovada por unanimidade com as devidas*
21 *alterações.* **Item 3. Apresentação do Superintendente de Recursos Hídricos e**
22 **Informações Ambientais - Alberonaldo Lima Alves.** A Sra. Maria Aparecida Araújo -
23 SEMAD, apresentou um vídeo do Sr. Alberonaldo Lima Alves, Superintendente de
24 Recursos Hídricos e Informações Ambientais, como parte dos esclarecimentos sobre sua
25 ausência. Através do vídeo o Sr. Alberonaldo Lima Alves - SEMAD compartilhou a sua
26 experiência e formação na área dos recursos hídricos. Destacou seu compromisso em
27 fortalecer a gestão ambiental do estado, visando a promoção da sustentabilidade e do
28 desenvolvimento responsável. Além disso, manifestou sua disposição em colaborar com
29 os comitês de bacia, especialmente o AGORA, para implementar iniciativas em prol do
30 meio ambiente. Ao finalizar, expressou apreço pela oportunidade de participar da reunião
31 e reiterou seu empenho em contribuir de forma construtiva para os trabalhos da equipe.



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

32 **Item 4. Apresentação do prognóstico climático para 2024 – André de Oliveira Amorim**
33 **- Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo).** O Sr.
34 André Amorim - CIMEHGO abordou os aspectos relevantes do próximo ciclo climático, com
35 ênfase na região do Rio Araguaia. Identificou desafios significativos devido à irregularidade
36 das chuvas desde o início do ano, o que impactou diretamente as atividades agrícolas e
37 pecuárias. Ressaltou a importância do planejamento e da cooperação entre os membros
38 do grupo, destacando iniciativas como o "Goiás Alerta Solidário" como fundamentais para
39 lidar com as emergências climáticas. Explanou sobre o Decreto Estadual, registrado no
40 mês de fevereiro de 2024, que trata da seca emergencial, no qual iniciou-se o alerta para
41 vinte e cinco (25) municípios, conforme previsão meteorológica. Relatou que o estado de
42 Goiás enfrentou uma seca severa ao longo de 2023, causando impactos significativos na
43 agricultura. Destacou que, embora a situação tenha melhorado com as chuvas de
44 dezembro, grande parte do estado, principalmente as regiões centro e norte, recebeu
45 precipitação abaixo da média. Pontuou que a escassez de chuvas resultou em baixos
46 níveis de umidade do solo, causando perdas nas plantações e exigindo práticas mais
47 rigorosas de manejo da água. Afirmou que o fenômeno El Niño atingiu uma intensidade
48 classificada como moderada a forte, resultando em uma escassez significativa de
49 precipitações, como consequência direta, observou grandes intervalos entre os episódios
50 de chuva e a ocorrência de intensas ondas de calor. Informou que a previsão para os
51 próximos meses indicava que as chuvas retornariam por volta de outubro, porém, serão
52 irregulares e ficarão abaixo da média histórica. Elencou uma análise detalhada sobre a
53 atual situação dos pivôs, com base em mapas específicos. Expôs a plataforma "Monitor
54 Secas" e apresentou o relatório atualizado sobre o monitoramento de secas na região
55 Centro-Oeste, elaborado em parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento -
56 ANA. Destacou os indicadores e os impactos da seca na região, ressaltando a necessidade
57 urgente de adoção de medidas preventivas e de mitigação. Esclareceu sobre a importância
58 de uma abordagem integrada e colaborativa para enfrentar essa questão, além disso,
59 abordou ações futuras, como o acompanhamento contínuo do monitoramento de secas, a
60 identificação precoce de áreas afetadas e a implementação de medidas de adaptação para
61 minimizar os impactos da seca. Reafirmou a relevância da sensibilização da comunidade
62 sobre a preservação dos recursos hídricos e o uso consciente da água. Durante a
63 apresentação, o Sr. André Amorim - CIMEHGO, memorou a tendência de secas
64 observadas nos últimos anos na região de Goiânia, evidenciada pelos dados climatológicos
65 e pela análise dos referidos meses. Destacou a pressão sobre a bacia do Rio Verde,



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

66 causada pela indústria, saneamento e demais setores da cidade, ressaltando a importância
67 de alinhar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. Mencionou sobre
68 a situação climática atual na região, incluindo dados e mapas que ilustravam os padrões
69 de chuva e as anomalias climáticas observadas. Evidenciou a importância de entender
70 esses padrões climáticos e de se preparar para lidar com seus impactos, especialmente
71 nas atividades agrícolas e no abastecimento de água. Finalizou a apresentação e abriu
72 para perguntas. A Sra. Cinthia Danniella Martins - Berc Etanol e Agricultura expressou sua
73 preocupação com a necessidade de um planejamento eficaz diante do cenário crítico
74 iminente. Questionou sobre as estratégias discutidas internamente para enfrentar os
75 desafios que surgirão. O Sr. André Amorim – CIMEHGO relatou que o governo de Goiás
76 está adotando uma série de medidas para enfrentar a possível escassez de água entre
77 setembro e dezembro de 2024. Tais medidas envolvem: campanhas de sensibilização,
78 colaboração com a Defesa Civil, realização de encontros com representantes do setor
79 produtivo, elaboração de planos de contingência, aprimoramento da legislação e garantia
80 de comunicação transparente. Informou que o objetivo primordial é preparar Goiás para os
81 desafios decorrentes da escassez de água, protegendo a segurança hídrica e o bem-estar
82 da população. Complementando, o Sr. Thiago Castro - FAEG discorreu sobre a recente
83 Expedição Safra, uma iniciativa que abrangeu diversos municípios com o propósito de
84 avaliar a safra de soja 23/24 em Goiás. Destacou as preocupações substanciais surgidas
85 em decorrência da escassez de chuvas, revelando estimativas que indicavam a queda de
86 15% da produção agrícola do Estado de Goiás. Alertou para as consequências da
87 escassez de pasto na pecuária, em função da ausência de chuvas e do não plantio do
88 milho safrinha. Enfatizou a importância de iniciativas como os projetos de barramentos para
89 garantir a segurança hídrica em Goiás. O Sr. Mário Guerino - SANEAGO salientou como a
90 mudança climática, antes vista com ceticismo, ascendeu à posição de destaque que ocupa
91 atualmente, permeando debates e decisões. Enfatizou a importância da análise técnica do
92 Sr. André Amorim - CIMEHGO, sobre os diversos setores afetados pela mudança climática.
93 Em seguida, pediu para exibir um gráfico que mostrava a evolução das chuvas em Goiás
94 ao longo dos anos, apontando a crescente irregularidade no regime de chuvas, levantando
95 a questão do impacto do regime de chuvas na recarga dos aquíferos. Destacou a
96 preocupação com o esgotamento dos aquíferos devido à falta de infiltração adequada das
97 chuvas no solo. Mencionou o exemplo da Califórnia para ilustrar esse problema, em
98 seguida, perguntou sobre a relação entre o regime de chuvas e a recarga dos aquíferos, e
99 outra sobre o papel do Comitê de Bacia Hidrográfica na mitigação desses problemas e na



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

100 garantia da segurança hídrica da região. O Sr. André Amorim - CIMEHGO abordou a
101 necessidade de buscar soluções para lidar com a variabilidade do regime de chuvas.
102 Expressou preocupação com a intensificação das chuvas e a baixa absorção do solo,
103 ressaltando os riscos de inundações e escassez hídrica. Além disso, mencionou a
104 importância de programas para melhorar a permeabilidade do solo, citando o trabalho do
105 Sebrae. Ilustrou a relevância de práticas antigas, como a curva de nível e os
106 terraceamentos, para evitar o escoamento excessivo da água. Em seguida, a Sra. Rafaela
107 Wolf - SANEAGO expressou preocupação com o aumento do desmatamento em áreas de
108 preservação permanente (APP), pedindo mais participação dos municípios e sensibilização
109 das secretarias e proprietários rurais. O Sr. Sávio Resende – Fazenda Cachoeiras da Ilha
110 abordou os desafios da gestão da água no Alto Araguaia, destacando três pilares
111 essenciais. Primeiramente, ressaltou a importância do monitoramento dos recursos
112 hídricos, propondo a revisão e atualização dos dados de precipitação e dos projetos de
113 medição dos lençóis freáticos. Em segundo ponto, enfatizou a conservação do solo como
114 medida crucial para a retenção da água da chuva, sugerindo a implementação de medidas
115 como incentivos ao ecoturismo e a recuperação de áreas degradadas. Por fim, reforçou
116 práticas agrícolas sustentáveis, mencionando a agricultura sintrópica, além de destacar a
117 importância da conscientização sobre o uso responsável da água para garantir sua
118 disponibilidade para as futuras gerações. O Sr. André Amorim - CIMEHGO mencionou que
119 a SEMAD ainda não deu início ao levantamento da disponibilidade hídrica dos aquíferos
120 em Goiás. Destacou a relevância de um monitoramento eficaz dos poços subterrâneos
121 para o futuro. Ressaltou uma questão recorrente no plantio direto: a falta de cobertura do
122 solo para proteção contra a exposição solar, sublinhando assim a necessidade de adaptar
123 as máquinas agrícolas às condições locais. Finalizou a apresentação e agradeceu. **Item 5.**
124 **Apresentação sobre o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos e**
125 **Mapeamento da Agricultura Irrigada por Pivôs Centrais no Brasil - Agência Nacional**
126 **de Águas (ANA) - Daniel Assunção.** O Sr. Daniel - ANA deu início à apresentação,
127 destacou a importância da agricultura irrigada no Brasil, com foco nos pivôs centrais e
128 ressaltou sua relevância para maximizar a produção agrícola, especialmente nas regiões
129 do Planalto Central e do Cerrado. Durante a exposição, o Sr. Daniel ilustrou duas
130 ferramentas fundamentais: a "Surface Inspection Application" (Espia), uma plataforma web
131 gratuita que monitora atividades agrícolas em pivôs centrais, fornecendo informações
132 detalhadas sobre safras, precipitação e índice de vegetação em todo o Brasil; e a
133 ferramenta de Estimativa de Evapotranspiração, desenvolvida pelo Serviço Geológico dos



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

134 Estados Unidos (USGS), que oferece dados cruciais para a gestão eficiente dos recursos
135 hídricos na agricultura irrigada. Apresentou dados atualizados sobre o crescimento da
136 agricultura irrigada no Brasil, com ênfase nos pivôs centrais, demonstrando sua capacidade
137 de adaptação às diferentes necessidades agrícolas. Destacou o papel da ANA na gestão
138 dos recursos hídricos e na produção de dados essenciais para a agricultura irrigada, como
139 o Atlas da Irrigação e estimativas de demanda hídrica por microbacia. Compartilhou que
140 os dados foram atualizados em 2022, especificamente sobre a dinâmica agrícola, isso foi
141 realizado por meio da interpretação de imagens de satélite, utilizando dados mensais de
142 alta resolução fornecidos pelo governo, o que permitiu um mapeamento mais preciso dos
143 pivôs centrais. Expos o mapa que ilustrou a concentração dos pivôs centrais em regiões
144 específicas, e demonstrou o crescimento significativo na área irrigada nos últimos anos,
145 com um aumento de 24% desde 2019, e grande parte concentrada em seis estados.
146 Mencionou a importância dos polos de irrigação, destacando Paracatu e Cristalina em
147 Goiás, com 17.000 e 12.000 hectares, respectivamente, além disso, mencionou que os 30
148 maiores pólos representam 41% da área equipada. Explicou sobre a diversidade das
149 safras, destacando a presença significativa de culturas perenes nos pivôs centrais do
150 Brasil, e a importância da análise da intensidade de uso da água para entender a eficiência
151 do manejo hídrico. Compartilhou informações da ferramenta ESPIA, que tanto automatiza
152 a análise de dados agrícolas quanto auxilia na interpretação das dinâmicas das culturas ao
153 longo do ano, utilizando dados de satélite como os do SENTINEL. Informou que o ESPIA
154 é uma ferramenta poderosa que oferece benefícios como maior eficiência, precisão e
155 compreensão da evolução das culturas, sendo valiosa para agricultores, agrônomos,
156 analistas de mercado e consultores agrícolas. Apresentou a página do Sistema Nacional
157 de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e destacou o boletim do período de 1985
158 a 2022, fornecendo uma análise detalhada da agricultura no Brasil. Comunicou que, por
159 meio dessa plataforma, disponibilizada trimestralmente, são fornecidos dados atualizados
160 sobre recursos hídricos, destacando a Base Nacional de Uso da Água, que oferece
161 informações sobre o consumo em diversos setores. Demonstrou o funcionamento da
162 ferramenta Espia e ilustrou como é utilizada para monitorar a atividade agrícola em regiões
163 específicas, com especial atenção para a intensidade do uso da água. Além disso, foram
164 apresentados dados sobre o consumo de água pela agricultura brasileira, com ênfase na
165 distinção entre água verde (provinda da chuva) e água azul (proveniente de mananciais).
166 Destacou a importância do Atlas de Irrigação, que visa fornecer uma base técnica
167 atualizada sobre a agricultura irrigada no Brasil, subsidiando decisões relacionadas ao



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

168 desenvolvimento sustentável e à segurança hídrica. Enfatizou que o Atlas da Irrigação
169 proporciona uma visão dos principais elementos da agricultura irrigada, juntamente com
170 recursos interativos para acessar os dados. Advertiu que as informações estão disponíveis
171 no portal da ANA/SNIRH para todos os interessados. Exibiu o Portal de Metadados
172 Geoespaciais da ANA, que inclui dados sobre qualidade, quantidade e usos da água. Além
173 de fornecer dados sobre a qualidade da água, a localização das estações de
174 monitoramento e informações sobre vazão e precipitação em diferentes regiões do país.
175 Esclareceu que a interface é fácil de usar, permitindo acesso rápido a dados específicos,
176 além disso, oferece a opção de baixar dados em formato vetorial para análise em sistemas
177 de informação geográfica. Informou sobre as estações telemétricas e sua relevância.
178 Salientou que essa tecnologia permite uma integração eficaz dos dados, diferenciando-se
179 das operações convencionais que demandam coleta manual. Sublinhou a importância da
180 modernização para estações telemétricas, assegurando registros precisos e contínuos.
181 Finalizou a apresentação, agradeceu o convite e se colocou à disposição para perguntas.
182 O Presidente agradeceu a apresentação e elogiou a qualidade das informações fornecidas.
183 Reiterou que o site da ANA disponibiliza dados em formatos acessíveis, como arquivos
184 variados e mapas interativos, facilitando o acesso e a análise das informações pelos
185 usuários, e que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
186 (SEMAD) possui um sistema de informações georreferenciadas sobre questões
187 ambientais, enriquecido por dados fornecidos pela ANA e outras fontes estaduais. **Item 7**
188 **Informes Gerais:** A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD informou que o site do CHB
189 AGORA é atualizado diariamente para atender a todas as demandas relacionadas ao
190 comitê. Ressaltou que as capacitações para os membros foram estabelecidas como uma
191 meta obrigatória, conforme previamente discutido em reuniões. Comunicou que o
192 programa Procomitê foi integrado a um projeto mais amplo, em que acrescentaram
193 diversas metas. Destacou que, a partir de março/2024, a ANA disponibilizará novos cursos
194 e aprimorará os já existentes, a participação nesses cursos é essencial para alcançar as
195 metas do comitê. Enfatizou ser fundamental que todos os membros familiarizem com o
196 Regimento Interno do comitê, destacou o *Artigo 6, § 5º*, que estabelece a perda da vaga
197 no Plenário do CBH AGORA para membros titulares que faltarem a 2 reuniões ordinárias
198 consecutivas ou 3 alternadas sem justificativa formal. Advertiu que a SEMAD está
199 implementando novos critérios para a seleção dos membros que representarão o comitê
200 em eventos relevantes. Informou sobre as novas diretrizes que substituirão o antigo método
201 de seleção por sorteio, pois serão levados em conta aspectos como a frequência nas



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

202 reuniões e a participação em capacitações, visando uma seleção mais criteriosa e alinhada
203 com as necessidades do comitê. O Sr. Mário Guerino - SANEAGO salientou a importância
204 da política nacional de saneamento básico, com ênfase na regionalização e na criação de
205 conselhos técnicos para cada microrregião. Reforçou a relevância da participação do
206 comitê de bacia nas decisões. Propôs que o comitê se engajasse ativamente e buscasse
207 uma vaga para representação, seja diretamente ou por meio de uma entidade, pois a
208 participação assegura que as decisões tomadas nas microrregiões considerem as
209 necessidades e preocupações relacionadas à qualidade da água. O Sr. Marcos Aurélio
210 Antunes - SEMAD traçou um panorama dos desafios que o comitê enfrentará no ano.
211 Salientou a importância de realizar reuniões extraordinárias, além das já agendadas,
212 devido à relevância dos temas em pauta, destacando a implementação de instrumentos de
213 gestão como o plano estratégico do Araguaia, questões relacionadas à cobrança e ao
214 enquadramento, e a necessidade de discutir a outorga em âmbito estadual e nacional.
215 Ressaltou o prazo estabelecido pelo decreto de cobrança para a aprovação do plano
216 plurianual e do orçamento anual até o final do ano. Esclareceu que a aplicação dos
217 recursos da cobrança será definida pelo comitê, com base nas prioridades levantadas no
218 plano estratégico e no plano estadual. Informou que a câmara técnica terá um papel
219 fundamental na elaboração e aprovação do plano de aplicação. Comunicou que a Semana
220 da Água ocorrerá de 18 a 22 de março, representará um marco crucial para Goiás fortalecer
221 seu compromisso com a preservação e o uso sustentável dos recursos hídricos. A
222 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAD) preparou uma
223 programação especial com eventos online e presenciais em Goiânia, com o objetivo de
224 mobilizar a sociedade e promover ações concretas para a gestão da água. Destacou que
225 a SEMAD programou uma reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos para o dia
226 20 de março, nessa ocasião, serão discutidas e aprovadas resoluções de grande
227 relevância, instruiu que todos acompanhassem os canais de comunicação da SEMAD para
228 maiores informações sobre a programação completa e como participar das atividades. O
229 presidente dirigiu palavras de agradecimento devido o enriquecedor debate e pela
230 participação ativa dos membros nas discussões. Ressaltou a importância do
231 comprometimento da diretoria e da SEMAD, com o reconhecimento do papel fundamental
232 desempenhado por cada um na condução eficaz dos assuntos abordados. **Item 8.**
233 **Encerramento.** Nada mais a tratar, o Sr. Thiago Castro - Presidente do CBH AGORA
234 encerrou a reunião. Eu, Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira, colaboradora da Secretaria
235 Executiva, lavrei essa ata que, após aprovada, segue assinada pelo Presidente e




CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

236 Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor da reunião encontra-se
237 disponibilizada no site do CBH Agora.

Thiago Castro de Oliveira

Presidente do CBH AGORA

Documento assinado digitalmente
 **MARCOS AURELIO GOMES ANTUNES**
Data: 13/06/2024 09:51:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcos Aurélio Gomes Antunes

Secretário Executivo do CBH AGORA



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

Anexo I -

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH AGORA

Nº	Entidade	Representante
01	SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
02	SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
03	SEAPA	Stella Miranda Menezes
04	SEMAD	Maria Aparecida de Souza Araújo
05	Prefeitura Municipal de Bom Jardim de Goiás	Guedes Gonçalves de Souza
06	Prefeitura Municipal de Britânia	Élcio Francisco Carvalho
07	Prefeitura Municipal de Santa Rita do Araguaia	Vandro Claudio Lorenzi
08	Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Goiás	Valdeci Machado de Azevedo
09	Universidade Estadual de Goiás – UEG Porangatu	Lucimar Marques da Costa Garção



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

10	ONG Araguaia Sustentável	Antônio Rondon Pereira de Lima
11	SANEAGO	Paulo Ribeiro Costa
12	SANEAGO	Edmílson Silva Nascimento
13	SANEAGO	Mário César Guerino
14	SANEAGO	Hugo Xavier Moreira
15	SANEAGO	Rafaela Wolff de Pina
16	Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG	Elaine Lopes Noronha Farinelli
17	Éber Bio - Energia e Agricultura LTDA	Murilo de Souza Ferreira
18	Mineração Serra Grande S/A - Anglo Gold Ashanti	Bruno Stefan de Simoni
19	Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG	Thiago Castro de Oliveira
20	Fazenda Cachoeiras da Ilha	Sávio Roberto de Resende



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

21

Berc Etanol e Agricultura

Cinthia Daniella Martins de Moura



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

ANEXO II

Lista de Presença - Convidados

	NOME	Representação
01	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha	Secretaria Executiva/Completa
02	Samara Silva Soares	SEMAD/GO
03	André Luiz de Campos	SEMAD/GO
04	Murilo dos Santos Silva	SEMAD/GO
05	Joana Rocha	SEMAD/GO
06	Thais Teodoro Didonet	SEMAD/GO



CBH AGORA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

07	Jonatas Sinande Mendonça	SEMAD/GO
08	Monica Kiyoto Moro	Tamboril Energética S/A e Carnaúba Geração de Energia S/A
09	Stella Miranda Menezes Correa	SEAPA/GO
10	Luíza Peixoto Cavalcante	Secretaria Executiva - Completa